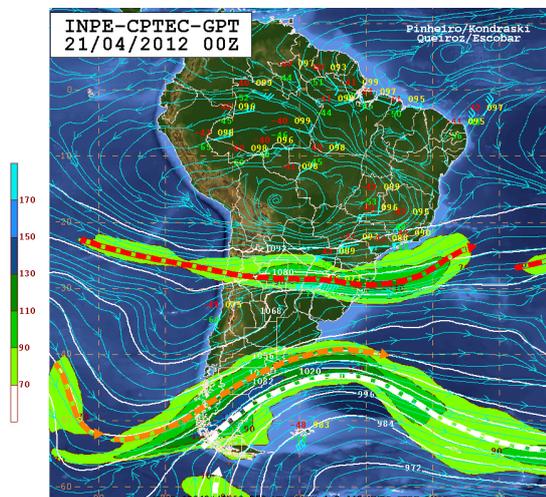




## Análise Sinótica

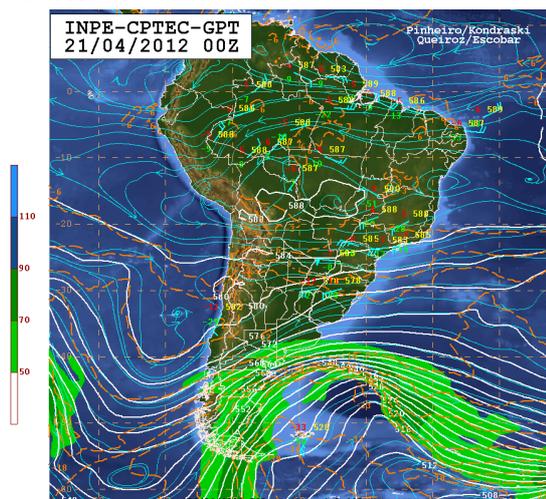
21 Abril 2012 - 00Z

### Análise 250 hPa



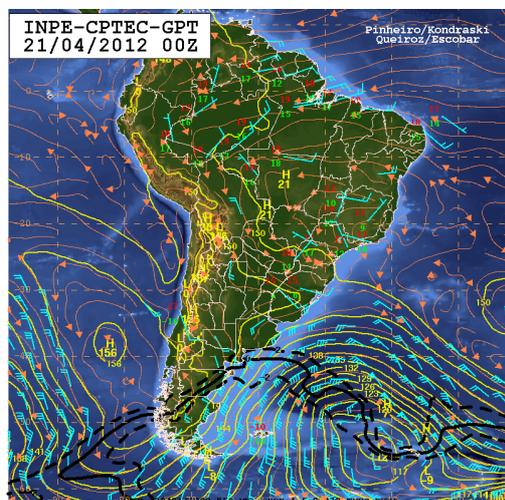
Na análise da carta sinótica do nível de 250 hPa da 00Z deste sábado (21/04), nota-se ainda o domínio da circulação anticiclônica sobre o centro-norte do continente, centrado sobre a Bolívia, mas se estendendo como crista até o extremo leste do Brasil. Observa-se um vórtice ciclônico despreendido atuando entre o sul do MA e do PI, que favoreceu a formação de alguns Cb?s isolados durante a madrugada de hoje. O cavado que ficou vários dias retido no Pacífico Leste finalmente cruzou a Cordilheira dos Andes, perdendo intensidade sobre o interior do continente, onde atua entre o norte da Argentina e o Uruguai. Na vanguarda deste cavado atua o Jato Subtropical (JST), que se estende por todo o continente, prolongando-se pelo Atlântico, onde passa a adquirir curvatura anticiclônica. Outro máximo de ventos aparece mais ao sul, onde os ramos sul e norte do Jato Polar atuam acoplados e associados com a amplificação e deslocamento de um amplo cavado baroclínico. Este cavado apresenta uma forte componente meridional, que favorece o transporte de ar frio de latitude sub-polares para o continente sul-americano.

### Análise 500 hPa



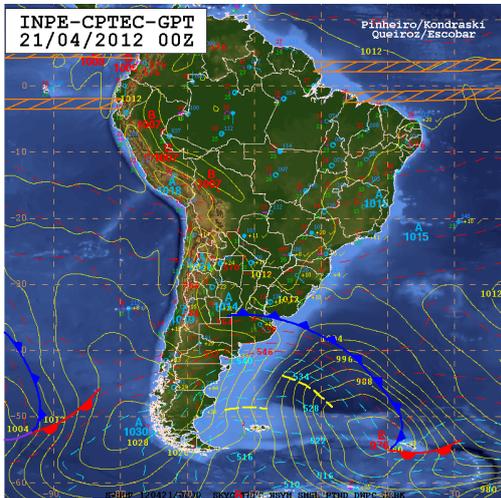
Na análise da carta sinótica do nível de 500 hPa da 00Z deste sábado (21/04), nota-se um padrão sinótico bastante similar ao descrito em 250 hPa, com reflexo do cavado baroclínico com forte gradiente de temperatura e geopotencial no sul do continente. Na Região da Terra do Fogo (Argentina) o ar é muito frio e a temperatura atinge -39C neste nível. Em uma localidade da Patagônia a temperatura em superfície chegou a -9C no início da manhã deste sábado. Nota-se que o ar frio associado ao escoamento de sudoeste chega até o RS, com -12C na sondagem de Uruguaiana. Entre os paralelos 20S-30S o escoamento é predominantemente zonal, enquanto que ao norte desta faixa a circulação é anticiclônica, com um centro sobre o MT e outro no litoral da BA. Ao norte de 10S, o fluxo se inverte e atua do quadrante leste, acompanhando o sentido de propagação da convergência dos ventos em baixos níveis.

### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z deste sábado (21/04), nota-se principalmente dois diferentes padrões de circulação sobre o continente. Ao sul de 30S, o escoamento é anticiclônico, associado à entrada de uma massa de ar fria e seca, que se estende como uma crista do Pacífico Leste. Nota-se uma ampla pista de ventos de sul sobre o Atlântico Sudoeste, com ar frio embebido e associado a ventos muito intensos nesta área (entre 30-40 kt). Este escoamento está associado com um ciclone extratropical, com centro de 114 mgp em torno de 54S/42W. Nota-se que o ar frio se estende até a Província de Buenos Aires, onde aparece a isoterma de 0C próximo da costa argentina. Ao norte de 25S o padrão também é anticiclônico, porém neste caso associado com uma massa de ar mais quente e úmida, principalmente entre a Bolívia, Paraguai, parte do Centro-Oeste e Sudeste do Brasil. Nota-se uma área de convergência dos ventos entre o Paraguai e MS, PR e SP, exatamente onde se observa convecção mais profunda (ver imagens de satélite).

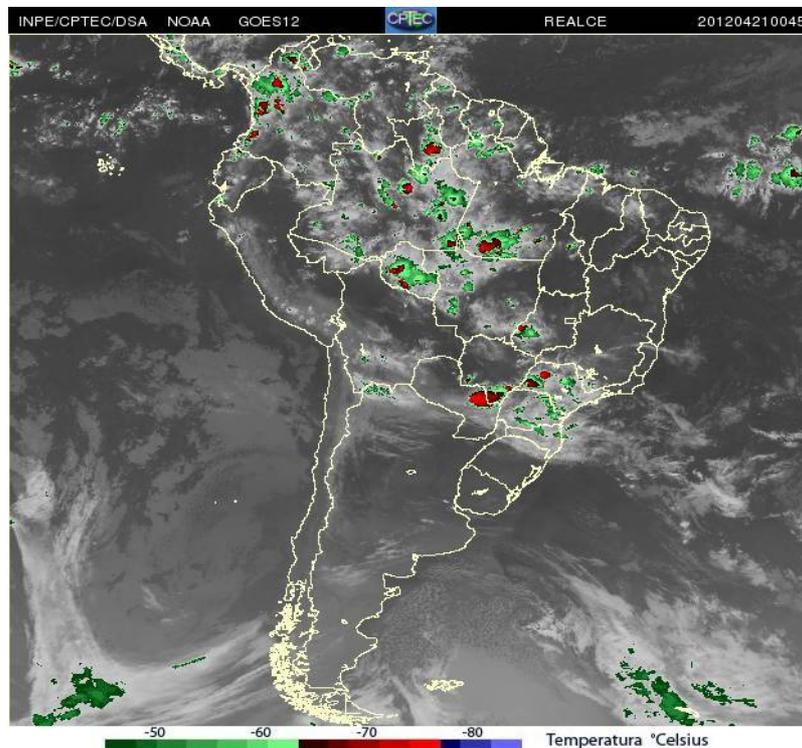
## Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 21/04, uma frente fria se estende da Província de Buenos Aires ao Atlântico até uma baixa pressão de 976 hPa localizada em 54S/41W. Na retaguarda dessa frente há uma alta pressão pós-frontal, resultante de um pulso da Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS), que envia uma crista para o leste da Argentina, e tem núcleo de 1030 hPa em torno de 52S/87W com característica dinâmica. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) possui núcleo de 1032 hPa posicionado em torno de 44S/04W (fora do domínio da figura), e deslocada mais a sul de sua posição climatológica. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) apresenta banda dupla sobre o Pacífico e o Atlântico. As bandas no Pacífico atuam entre 8N/5N, e entre 2S/4S. No Atlântico, as bandas atuam entre 2N/4N, e entre 1S/2S.

## Satélite

21 April 2012 - 00Z





## Previsão

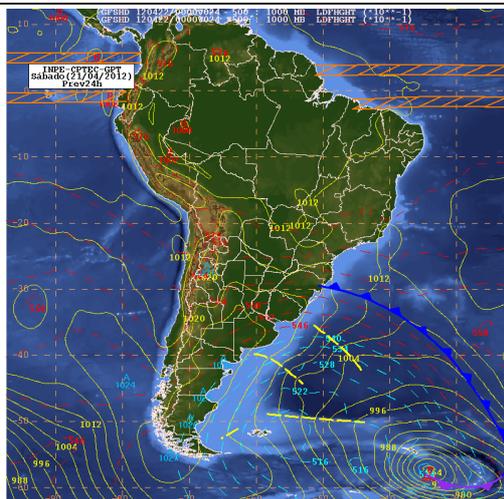
Os principais destaques da previsão do tempo para este final de semana são as chuvas no Sudeste e a passagem de uma frente fria no Sul do Brasil, que provocará declínio das temperaturas já a partir deste sábado (21/04). O domingo já começa com temperatura em torno de 6C na campanha gaúcha e durante o início da próxima semana poderá gear em várias áreas do RS e nos pontos mais elevados de SC. Hoje poderá chover forte em áreas do norte e leste do PR, SP, MS e a partir da tarde/noite no RJ e sul de MG. No domingo (22/04) a frente fria avança para o Sudeste, deslocando-se para o oceano e provocando uma mudança na direção dos ventos, que passarão a soprar do quadrante sul, provocando chuvas na faixa litorânea de SP e do RJ e deixando as temperaturas máximas mais baixas. No sul de MG, Triângulo Mineiro e em algumas áreas do RJ (incluindo a região serrana) tem chance de chuva forte, principalmente pela manhã no RJ. Já no Sul do Brasil o sol predomina e as temperaturas ficam baixas, apenas na faixa litorânea entre SC e PR poderá ocorrer alguma chuva rápida e isolada. Nesta rodada, GFS reduziu significativamente as chuvas no litoral de SP, devido a desconfiguração da área de baixa pressão prevista no dia anterior. O modelo ETA15 mantém ainda um gradiente mais significativo e acumulados de chuva entre 50-100 mm entre sábado e domingo. O Global T299 também indica acumulados nesta faixa, porém menos significativos. No Norte do país os modelos seguem indicando acumulados pontualmente significativos nos próximos dias, principalmente entre o AP, PA e MA, áreas que já vem sofrendo com o excesso das chuvas e elevação do nível dos rios.

<br>

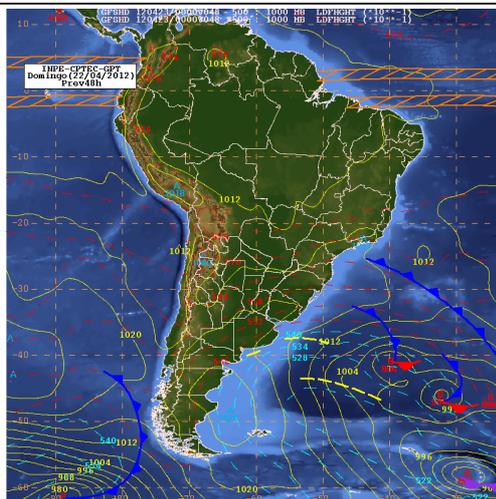
Elaborado pelo Meteorologista Henri Pinheiro

## Mapas de Previsão

24 horas

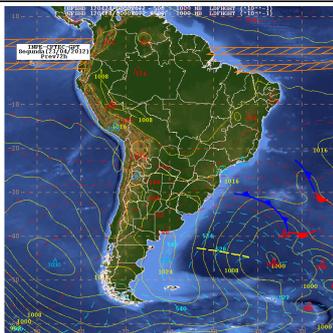


48 horas

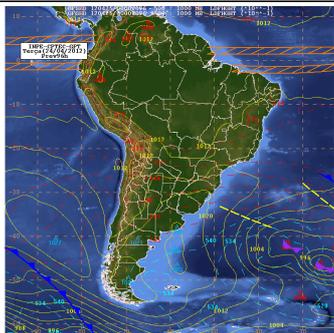


## Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

